

A PERSPECTIVA DE UM JOVEM CONECTADO

Ronaldo se considera um usuário engajado das redes sociais, utilizando plataformas como Instagram, TikTok e o antigo Twitter. Ele compartilha notícias com amigos e, em casos extremos, até mesmo com sua mãe. Essa prática reflete um comportamento comum na era digital, onde o compartilhamento de informações se tornou parte integrante da experiência online.

O entrevistado destaca a importância de verificar as informações antes de compartilhá-las, especialmente em casos de notícias absurdas. Ele cita o exemplo da falsa notícia sobre a prisão de Dr. Deolane, onde buscou confirmação em outros sites para garantir a veracidade da informação. Esse cuidado é fundamental para combater a propagação de notícias falsas.

Embora Ronaldo tenha caído em uma fake news durante a pandemia — especificamente uma falsa alegação de que idosos seriam multados por sair à rua — ele rapidamente foi alertado por familiares. Este episódio ilustra como as fake news podem enganar temporariamente, mas a conscientização e a informação rápida podem ajudar a corrigir essas falhas.

Para Ronaldo, as fake news podem variar em gravidade dependendo do contexto. Ele observa que notícias falsas em cenários políticos podem ter consequências significativas, influenciando decisões de voto e, em casos extremos, levando a danos reais, inclusive mortes.



Ao perguntar com relação aos que estão mais sujeitos a acreditarem em notícias falsas, o entrevistado alega que acredita que os idosos são mais suscetíveis a cair em fake news, em parte devido ao menor acesso à informação e ao maior índice de analfabetismo. Isso ressalta a necessidade de estratégias específicas para educar e proteger esses grupos mais vulneráveis.

Sobre a motivação para compartilhar fake news, o mesmo sugere que alguns o fazem por maldade, enquanto outros, ao compartilharem notícias falsas sem saber, acreditam estar ajudando a divulgar informações importantes. Refletindo então uma falta de consciência sobre a veracidade das informações.

Durante a entrevista foi abordado também questões com relação à influência da tecnologia, especialmente com o advento das redes sociais e da inteligência artificial, facilitou a disseminação de fake news. Ronaldo aponta que a facilidade de acesso e a capacidade de criar conteúdos que parecem cada vez mais reais contribuem para a propagação desse fenômeno.

Para amenizar o impacto das fake news, Ronaldo acredita que a conscientização e o acesso à informação são cruciais. Ele sugere que as pessoas devem ser incentivadas a verificar a fonte das notícias e a confirmar sua veracidade antes de compartilhá-las.

